

Apresentação

Este número da Revista Linguística é dedicado a divulgar trabalhos de diversas áreas da Linguística, procurando, assim, refletir a diversidade teórica da pesquisa em Linguística. Esta publicação reúne contribuições de pesquisadores/professores de diversas instituições de ensino no Brasil e no exterior.

Ana Paula Huback, no artigo "Plurais em *-ão* no português brasileiro", investiga a alternância na realização dos morfemas de plural de palavras terminadas em *-ão* sob a ótica dos Modelos baseados no Uso, argumentando que a frequência de uso da palavra é um componente desta alternância.

No artigo, "Cenografia, Vazio e Corporeidade no Discurso Arquitetural de Oscar Niemeyer", Raquel Manna Julião apresenta uma reflexão sobre a relação entre discurso e arquitetura em um texto de Oscar Niemeyer, tendo como referência teórica principal o pensamento de Dominique Maingueneau (2005).

No âmbito da Psicolinguística Experimental, o artigo de Márcio Martins Leitão, "Animacidade e Paralelismo Estrutural no Processamento da Correferência", trata da arquitetura do sistema de processamento co-referencial no processamento do objeto direto anafórico em estruturas coordenadas do Português Brasileiro.

Délia Ribeiro Leite e José Olímpio de Magalhães, no artigo "Análise da Influência do Foco Sintático no Padrão do Foco Prosódico Contrastivo", analisam a relação entre a modificação do padrão do foco prosódico contrastivo e a co-ocorrência do foco sintático com o prosódico.

Tomando como base a proposta teórica da Sociolinguística Variacionista, Shirley Eliany R. Mattos analisa as pluralizações verbais e pronominais anafó-

ricas que ocorrem em contexto de sujeito coletivo singular no artigo "Pluralização com Sujeito de Tipo Coletivo Singular".

Alessandro Boechat de Medeiros, no artigo "O Pretérito Perfeito Composto e sua Interpretação", discute as virtudes e limitações de duas análises sobre a razão pela qual o pretérito perfeito composto do português do Brasil toma somente a interpretação habitual, e propõe uma terceira análise baseada no sistema tríplice de intervalos de tempo proposto por Klein (1992).

Adotando uma perspectiva funcionalista, Maria Alice Tavares e Raquel Meister Ko. Freitag abordam a influência dos traços semântico-pragmáticos verbais sobre o uso dos conectores coordenativos *e*, *ai*, *daí* e *então* sobre o uso do passado imperfectivo no português brasileiro no artigo "Do Concreto ao Abstrato: influência do traço semântico-pragmático do verbo na gramaticalização em domínios funcionais complexos.

Com a publicação deste número, a Revista Linguística continua cumprindo seu papel de divulgação de resultados de pesquisa originais com o objetivo de instigar o debate pela comunidade acadêmica.

Christina Abreu Gomes
Organizadora